

Focada no público jovem adulto, casa noturna é novidade no Shopping Total

Apostando no público de jovens adultos, dois grupos de sócios, Canto e Espartano — responsáveis pelo Canto Bar, Canto na Praia, Breazy, Espartano Skatepark, Bar do Espartano e Espartano Surf House —, inauguraram a **Vaultt Club**, no Shopping Total, no bairro Independência, em Porto Alegre. Com investimento de R\$ 600 mil, a casa abriu as portas em julho e pretende atender principalmente pessoas na faixa dos 30 anos que, depois de passarem por bares da cidade, ainda procuram um lugar para continuar a noite.

O empreendimento ocupa um espaço que já abrigou tradicionais casas noturnas do Shopping Total e marca uma tentativa de resgatar um formato que perdeu força na Capital após a pandemia de Covid-19, quando os bares passaram a concentrar boa parte da vida noturna. “A nossa noite virou os bares. O público envelheceu conosco e não tinha mais para onde levá-lo depois que os bares fechavam. Vimos aí uma oportunidade”, afirma Henrique César, um dos sócios do negócio. Com o slogan “A melhor versão do que você já foi”, o novo estabelecimento pretende ser um espaço onde o público encontre sua melhor versão, a partir de encontros e

experiências vividas no local.

Com cerca de 480 m² e capacidade para pouco mais de 400 pessoas, a Vaultt foi projetada para oferecer uma experiência diferente das baladas convencionais. Logo na entrada, há um espaço de descompressão, com iluminação mais baixa, bar e áreas para sentar antes de acessar a pista principal.

No segundo pavimento, fica a pista de dança, com iluminação pensada para que o público consiga enxergar quem está ao redor. “**Não é aquele ambiente completamente escuro. As pessoas conseguem se ver e isso tem sido um dos pontos mais elogiados**”, diz César. O mezanino, logo acima da pista principal, tem vista para a pista e DJ, além de contar com um bar.

A arquitetura foge do modelo de galpão adotado por muitas casas noturnas nos últimos anos. Com formatos mais orgânicos, onde linhas curvas, teto abobadado e janelas circulares compõem a estrutura, a casa segue o modelo de uma balada tradicional. Aproveitando a estrutura histórica do Shopping Total, a Vaultt destaca janelas voltadas para os antigos túneis da cervejaria que funcionava no local e distribui os ambientes em diferentes níveis. Segundo os



Dois grupos de sócios abriram em julho a Vaultt Club, voltada ao público na faixa dos 30 anos

sócios, a circulação livre entre os espaços faz com que o público tenha a sensação de participar de várias festas em uma só, já que não há áreas isoladas por pulseiras de acesso ou setores VIP.

O único espaço fechado é um camarote, que ocupa parte do mezanino, reservado para aniversários, formaturas e eventos sociais. O conceito também aparece no nome. Vault significa cofre, em inglês, inspiração para a identidade da casa. A proposta, segundo César, é que o espaço

seja um lugar para guardar boas memórias e experiências. A referência aparece, por exemplo, na cabine do DJ, instalada dentro de uma estrutura metálica que remete a um grande cofre.

A programação será composta exclusivamente por produções próprias, com funcionamento inicial aos sábados, das 23h30min às 5h. A curadoria musical pretende fugir da dependência de atrações específicas e apostar em repertórios mais amplos, mesclando pop, hip hop, brasilidades, afrobeat, clássicos

das pistas e funk.

Mesmo em um cenário em que cresce o discurso sobre consumo moderado de álcool e programas diurnos, os sócios acreditam que ainda existe demanda por casas noturnas. Segundo César, a mudança não está na falta de interesse, mas na necessidade de oferecer uma estrutura mais adequada a um público que amadureceu. “O jovem adulto continua querendo sair. A diferença é que ele busca mais conforto, boa música e uma experiência melhor”, afirma.

Com investimento de R\$ 700 mil, bar abre no bairro Moinhos de Vento

O Moinhos de Vento acaba de ganhar um novo destino para quem valoriza a convivência ao redor da mesa. Localizado na rua Barão do Santo Ângelo, nº 497, o **Zoma Bar (@zoma.poa)** abriu suas portas misturando a descontração clássica dos botecos brasileiros com um toque de sofisticação e referências internacionais.

Comandado por Roberto Huwwari, Claudio Pitrez Rossi, Leandro Rodriguez, Rodrigo Dutra Vila, sócios já conhecidos da noite e da gastronomia gaúcha, o novo negócio contou com um investimento na casa dos R\$ 700 mil.

A inauguração do bar, que coincidiu com o período da Copa do Mundo devido a atrasos nas obras, não teve o torneio como foco, mas aproveitou a lotação máxima de 120 reservas nos dias de jogos para testar a operação. “A galera se guardava para ir nos dias de jogos da Seleção Brasileira, e todos eles bombaram, foram bem cheios. Sutilmente, a gente sentia um efeito no dia anterior ou no dia posterior, com o pessoal segurando mais o baile”, pontua.

Contudo, o verdadeiro objetivo do Zoma é atender a um novo comportamento do consumidor. Segundo Roberto, a casa surgiu para preencher uma lacuna no mercado, focada no público entre os 28 e 40 anos. “**A ideia era abrir por causa de uma brecha de mercado**, onde todo mundo está se direcionando a ir mais a bares do que a grandes eventos ou casas noturnas. Bastante gente escolhendo, ao invés de uma noite longa, puxar um happy hour, ficar até 23h e ir para casa para tocar seu outro dia com tranquilidade”, explica.

O grande pilar do Zoma é o que o empreendedor chama de alma de boteco, ainda que o cardápio seja refinado. Assinado pelo chef Fabrizio Scorza, o menu tem a culinária brasileira como base, mas abraça influências de outras culturas.

Entre os carros-chefes estão o Gochujang Karagee, um frango crocante com toque picante agri-doce coreano, o Arancini de Ossobuco, as Almôdegas do Zoma e o Bao de Camarão. Os preparos foram pensados para que as pessoas comam com as mãos, estabelecendo o ambien-



Claudio, Roberto, Leandro e Rodrigo estão à frente do Zoma Bar

te informal. “Como são pratos para dividir, se tu fores sozinho, um vai te satisfazer. Se for entre duas pessoas, tu vai pedir de dois a três. Tem uma questão toda descontraída de realmente compartilhar”, detalha o sócio.

Carta de drinks autoral e música na medida

A experiência não se restringe à comida. A coquetelaria da casa ganha destaque com drinks autorais, como o sucesso de vendas Primeiro Erro, uma mistura de gin cordial verde,

limão-taiti e capim santo, que tem sido o favorito entre o público feminino. Para quem prefere algo mais tradicional, os clássicos Negroni e Fitzgerald lideram os pedidos, enquanto o chope, sempre gelado, como garante Roberto, cumpre o papel de protagonista para garantir a aura de bar.

Para dar ritmo à noite, a trilha sonora foi cuidadosamente dividida em três fases pelo DJ Ozzone, evoluindo de acordo com o clima da casa. “A Zoma Um é uma playlist mais de início

de noite, a Zoma Dois é o miolo, um pouco mais agitada, divertida, e a Zoma Três, que pega o último terço, é uma pegada mais agitada e depois tem o clima de final de festa”, esclarece.

Às sextas-feiras, a casa conta com o Zoma Sonora. O projeto cultural traz diversos DJs para promover um setlist, mas com o cuidado de não transformar o bar em pista de dança ou deixar a música atrapalhar a conversa entre os clientes.

Comportando cerca de 140 pessoas no ambiente interno e externo e operando com uma equipe fixa de cerca de 15 funcionários, o Zoma projeta se consolidar ainda mais com o fim do inverno. “Queremos consolidar o bar como um destino de compartilhamento, de local para sentar à mesa entre amigos, conversar, beber e dividir”, espera Roberto.

Endereço e horário de funcionamento

O Zoma Bar fica na rua Barão do Santo Ângelo, nº 497. A casa funciona de terça a sexta, das 17h30min às 00h30min; aos sábados, o expediente vai até a 1h.